

A articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento

The articulation between theory and practice in the construction of knowledge

DOI:10.34117/bjdv7n6-477

Recebimento dos originais: 07/05/2021

Aceitação para publicação: 21/06/2021

Amanda Aparecida de Brito

Estudante do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: manda.britoo@hotmail.com

Andressa Lopes Evangelista

Estudante do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: andressaevangelista12@hotmail.com

Maraiane Cristina Bento Cândido

Estudante do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: maraiane80@gmail.com

Raíssa Caroline Santos

Estudante do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: raissacarolsantos14cv@gmail.com

Júlia Mara Granjeiro do Prado

Estudante do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: julia.granjeiro08@gmail.com

Milene Dias Ferreira Magri

Mestra em Ciências. Universidade de São Paulo - USP

Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br

Larissa Sales Martins Baquião

Mestra em Ciências. Universidade de São Paulo - USP

Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

Endereço: Estrada Muzambinho, KM 35- Morro Preto, Muzambinho/MG, Brasil

E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

RESUMO

A deficiência de saneamento básico, conhecimentos, atitudes e práticas precárias de higiene pessoal contribuem para a incidência e prevalência de doenças parasitárias. O presente estudo trata-se de um relato de experiência que objetivou aprimorar o conhecimento dos estudantes de enfermagem e sensibilizar os estudantes do ensino fundamental e médio acerca da importância dos hábitos de higiene para a vida e saúde. Envolveu duas docentes, 35 estudantes do curso Técnico em Enfermagem e 200 estudantes do ensino médio e fundamental. Ocorreu no segundo semestre de 2019 seguindo as etapas de leitura, construção de material educativo, apresentação do produto e troca de informações. Os estudantes de enfermagem puderam aperfeiçoar o conhecimento acerca do tema, relacionar a teoria com a prática e a dinâmica participativa facilitou a comunicação, interação e o aprendizado dos envolvidos. Concluiu-se que o trabalho contribuiu com formação de crianças e adolescentes capazes de atuar em busca da melhoria dos níveis de saúde pessoal e coletiva e com a formação de técnicos de enfermagem.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Higiene, Educação em Saúde.

ABSTRACT

The deficiency of basic sanitation, knowledge, attitudes and poor personal hygiene practices contribute to the incidence and prevalence of parasitic diseases. The present study is an experience report that aimed to improve the knowledge of nursing students and raise awareness among elementary and high school students about the importance of hygiene habits for life and health. It involved two faculty members, 35 students from the Technical Course in Nursing, and 200 middle and elementary school students. It took place in the second semester of 2019 following the stages of reading, construction of educational material, product presentation, and information exchange. The nursing students were able to improve their knowledge about the theme, relate theory to practice, and the participatory dynamics facilitated communication, interaction, and the learning of those involved. It was concluded that the work contributed to the formation of children and adolescents capable of acting to improve the levels of personal and collective health, and to the formation of nursing technicians.

Palavras-chave: Nursing Education, Hygiene, Health Education.

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto originou-se da necessidade de uma instituição de ensino fundamental e médio em realizar ações de educação em saúde com os seus estudantes.

Para isto foi realizada uma parceria com o curso técnico de enfermagem de um Instituto Federal do Sul de Minas, que apresentou uma proposta de trabalho planejada.

A deficiência de saneamento básico, conhecimentos, atitudes e práticas precárias de higiene pessoal contribuem para a incidência e prevalência de doenças parasitárias e pode comprometer o desenvolvimento físico e cognitivo da criança (NGUYEN et al., 2012), podendo inclusive afetar os níveis de atenção e concentração e, conseqüentemente o seu rendimento escolar e aprendizagem.

A partir disto, percebeu-se a relevância de criar planos de ação/intervenção destinados a controlar e prevenir doenças parasitárias na infância e adolescência, dando destaque para ações educativas, na tentativa de gerar um impacto positivo e sustentável na redução de parasitoses, bem como a melhoria das condições de vida e saúde das pessoas (OCHOA ALENCASTRE, 2015).

A educação profissional vem passando por mudanças, sendo que, atualmente, a proposta é que o estudante participe como sujeito ativo na construção de conhecimentos e não mais como ouvinte. O professor precisa despertar no estudante o desejo pela aprendizagem. Ações que proporcionem o diálogo entre professor e estudantes, estudantes e estudantes contribuem para o entendimento da realidade. Ademais a formação de profissionais de saúde pautada no modelo biomédico diverge da assistência integral indo na contramão dos princípios do SUS e por este motivo práticas de promoção em saúde e prevenção de doenças precisam ser contempladas nos currículos dos cursos.

A relevância do trabalho justifica-se pela necessidade de aproximar o estudante de enfermagem de suas atividades práticas e estimular a promoção em saúde e prevenção de doenças. Sendo assim objetivou-se aprimorar o conhecimento dos estudantes de enfermagem e sensibilizar os estudantes do ensino fundamental e médio acerca da importância dos hábitos de higiene para a vida e saúde.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão envolveu duas docentes, 35 estudantes do curso Técnico em Enfermagem Turma 1/2019 de um Instituto Federal do Sul de Minas e 200 estudantes de uma escola estadual de um município mineiro. O desenvolvimento das atividades percorreu o segundo semestre de 2019. Na perspectiva de estimular o desenvolvimento de autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem, as metodologias ativas permearam as atividades.

Na primeira etapa foi realizada a apresentação da proposta de trabalho aos docentes e estudantes do curso de enfermagem e, mediante o aceite, os grupos de trabalho foram constituídos. Na segunda etapa propôs a revisão da literatura e discussão dos achados pelos envolvidos. Na terceira etapa foi formado um grupo de trabalho para sistematização das informações; na quarta etapa outro grupo de estudantes de enfermagem para elaboração dos slides circunscritos ao tema; na quinta etapa foi realizada análise do material pelos docentes e estudantes e apontamento de sugestões. Na sexta etapa foram realizadas ações educativas na escola estadual, utilizando como recurso didático o *Datashow*, onde estudantes e docentes do curso técnico em enfermagem compartilharam seu aprendizado com três turmas de ensino fundamental e três turmas do ensino médio, com cerca de 35 estudantes em cada turma, nos turnos matutino e vespertino, num total de 200 estudantes aproximadamente, acerca de cuidados de higiene. Na sétima e última etapa foram avaliadas as ações desenvolvidas pelos estudantes de enfermagem no que se refere à pesquisa bibliográfica, construção de materiais educativos, realização da ação educativa, organização do trabalho, capacidade de trabalho em equipe e elaboração do relatório final. Os estudantes de enfermagem também tiveram a oportunidade de se auto avaliar. Todas as etapas estiveram sob acompanhamento dos docentes envolvidos.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os estudantes de enfermagem puderam aperfeiçoar o conhecimento acerca do tema, relacionar a teoria com a prática, compreender os prejuízos que as parasitoses podem ocasionar ao indivíduo e comunidade, a necessidade de um trabalho em equipe, a relevância de ações preventivas e intersetoriais; e que as atribuições desta categoria profissional vão muito além das unidades de saúde.

A partir do trabalho realizado notou-se que estimular hábitos de higiene adequados, usando o espaço escolar, reforça a necessidade de ensinamentos acerca de comportamentos saudáveis, tendo em vista que que nesta etapa da vida é adequado para a formação de hábitos e condutas não somente no espaço escolar, como no âmbito doméstico e social e que esta temática deve ser incorporada tanto no currículo escolar de ensino fundamental como médio.

Ao trabalhar sobre higiene pessoal, privilegiou-se uma prática participativa de forma que as orientações compartilhadas com os estudantes fossem compatíveis com a sua realidade. Isto facilitou a comunicação, interação e o aprendizado dos mesmos.

Durante o processo de construção de conhecimento foi possível discutir os conhecimentos já existentes, contextualizar o problema, trocar informações e (des)construir conceitos.

4 CONCLUSÕES

Ao realizar ações de educação em saúde e higiene, de forma dinâmica e contextualizada, todo o grupo de trabalho contribuiu com formação de crianças e adolescentes capazes de atuar em busca da melhoria dos níveis de saúde pessoal e coletivo e com sua própria formação.

REFERÊNCIAS

NGUYEN, N.L. et al. Intestinal Parasitic Infection and Nutritional Status among School Children in Angolela, Ethiopia. **J Prev Med Hyg**, v. 53, n. 3, p. 157–164, 2012.

OCHOA ALENCASTRE, Mercedes Yadira. **Percepción de docentes y escolares de primaria sobre la parasitosis infantil, en el Colegio Estatal María Auxiliadora de Chorrillos, Lima**. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2014.